

Constituinte é responsável por maior dos eleitos

Qualquer que seja o resultado final das eleições, o pleito nacional de 1986 certamente ficará marcado na história brasileira como um dos mais significativos. Ele certamente só encontra comparação nas eleições de 1946, realizadas pouco após o fim do Estado Novo e, coincidentemente, 40 anos depois, também essas eleições são marcadas pela eleição da Assembleia Nacional Constituinte.

Realizadas no segundo ano de existência da Nova República, que se sucedeu à ruína dos regimes militares pós-64, essas eleições permitem que se comece a pensar de maneira original o quadro político nacional, mesmo porque a esmagadora maioria dos eleitores brasileiros nunca conheceram eleições nacionais a não ser sob a égide do regime militar e, portanto, viciadas e marcadas pelo autoritarismo.

Hoje assistimos à proliferação de dezenas de partidos políticos. Rompeu-se o dique imposto pela draconiana lei partidária que apenas permitia Arena e MDB. Hoje estão legalizados os partidos comunistas e as exigências para a formação de novos partidos são relativamente simples de serem cumpridas.

Quanto desses novos partidos irão sobreviver aos resultados eleitorais deste 15 de novembro, é certamente assunto para agradáveis especulações. Mas, independentemente do que vier a acontecer, a Constituinte em si mesma estimula a livre expressão de idéias e a organização partidária. Uma eleição para a Constituinte permite que partidos francamente minoritários tenham a possibilidade de se expressar e de se fazer ouvir, dando suas contribuições para a elaboração da futura Carta Magna brasileira. E essas contribuições, acreditamos, serão sempre bem recebidas.

O sadio jogo político democrático obriga os partidos a nunca darem por encerrada suas missões, a nunca considerarem consolidadas posições de destaque ou de poder. O povo é, ou deve ser, o juiz soberano que julga o desempenho dos partidos e dos políticos. E o povo foi chamado a 15 de novembro para eleger seus representantes constituintes, aqueles que redigirão a nova Constituição que deverá gerir a vida do País e de seus cidadãos, se não para sempre, pelo menos, ao que se espera, por algumas gerações.

E, assim, imensa a responsabilidade dos constituintes eleitos. Cada um deles poderá, em futuras eleições, ser desautorizado pelo eleitorado, se este considerar desmerecedora de sua confiança sua atuação política. Mas a Constituição, esta não poderá ser mudada ao sabor dos resultados de cada eleição.

E essa circunstância que nas faz esperar que o eleitorado brasileiro consiga, com seu voto, escolher o melhor possível: 15 de novembro de 1986 marca o início de uma nova era para o Brasil.

Um advogado pergunta ao Juiz se ele já havia sentenciado determinado processo e obtém sorridente resposta: "Ganhamos, doutor...". A parte "ex adversa" recorre e, após julgado, comunica ao Juiz: "Perdemos no Tribunal, doutor...". Entre os vários métodos forenses de advogar, julgar ou fiscalizar a Lei, o mais curioso é o "método data venia".

Os cultores deste método, além de trazerem ranços e vícios detestáveis dos tempos reinóis geram uma gama de "petições data venia", "pareceres data venia", "despachos data venia", "sentenças data venia", e até mesmo, excepcionalmente "votos" e "acórdãos data venia".

Para um perfeito entendimento daquilo que se quer retratar com o tema abordado, o qual daria para uma obra de grande tomo, os "doutores data venia" se distinguem. Na advocacia podemos notar que advogados há que sequer sabem o nome do Juiz desta ou daquela vara cível ou criminal, ou, se o sabem é por consideração e respeito.

Estes cingem-se a trocar cumprimentos formais com os Magistrados ou, quando muito conversam sobre algum assunto de maneira rápida, cordial e formal. Via de regra sobre processos que patrocinam somente se manifestem ao Juiz nas ocasiões processuais adequadas e por via de petição.

Estes não são os cultores do "método data venia", são os seguidores da ética e da técnica. Já, há advogados que vislumbram de maneira simplória o universo técnico do Poder Judiciário.

Entre outros exemplos para detestá-los, destacamos por: procurar se aproximar do Juiz e ganhar a sua simpatia; ficar desde logo sabendo o nome do pai, da mãe, dos filhos, netos, genros, noras, compadres, amigos e até mesmo de parentes mais distantes do Juiz, os quais o próprio Juiz já esqueceu, ou ainda, sequer chegou a conhecer.

Os tais procuram, e acabam até mesmo descobrindo algum "elo perdido" na família do Juiz que é, ou, possivelmente, a determinação da pessoa, em determinado tempo.

Procuram saber ainda, qual o quadro da sua predileção, enfim, usam de todos os recursos para a aproximação e sentem-se seguros em dizer aos amigos e clientes: "O Juiz é meu amigo...". como se as coisas no Poder Judiciário fossem impulsionadas por amizade ao invés da razão e do império da Lei. Há um preceito no Estatuto da OAB que acentua: "nenhum recibo de desagradar o Juiz...". E isto leva os "doutores data venia" a pensar que o Juiz, ordinariamente, quer agradar... Por seu turno, quando os data venia, abraçam a Magistratura é um verdadeiro desastre.

A começar pelo cúmulo de sentirem profundamente quando a parte interpõe um recurso de agravo de instrumento, apelação e outras medidas de cunho estritamente

NOVENA À SANTA CLARA

Oh! Santa Clara que se guiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração. Fazei que entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono aceitemos serenamente sua divina vontade. Amém.

Rezar esta oração com 9 Ave-Marias, durante 9 dias com a vela acesa. No último dia deixar queimar até o fim. Fazer o pedido. Um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9º dia. (E.G.)

Vem aí

KOXIXO

COLABORE COM AS OBRAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS EM CAMPO LARGO. ELAS ESTÃO TRANSFORMANDO A CIDADE.

VOTE CERTO

Meu Cantinho - Presentes

POSTERES - ARMARINHOS - PRESENTES

RUA, XV DE NOVEMBRO - 2797 - CAMPO LARGO

SINCERIDADE

HONESTIDADE

COMPETÊNCIA

OS MELHORES PREÇOS

"DOUTORES DATA VENIA"

técnico, chegando até mesmo a criar animosidade com o advogado subscritor, encantando como ofensa pessoal o exercício regular do direito que dela resulta nas leis processuais. Quando os "data venia" enveredam para o Ministério Público, esquecem até mesmo dos objetivos da Nobre Instituição, o pensam ser donos de um "Poder Sobrenatural", quando na realidade, se tivessem qualquer "poder" que não fosse dado igualmente aos Advogados, desequilibrado estaria o processo.

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências

Quando não, fazem exigências